Assembleia de Freguesia de Arranhó

Ata 2026/2

Reunião Ordinária de 30 de junho de 2026

Local de realização: Sociedade Recreativa e Cultural de Alcobela de Cima

Assembleia de Freguesia de Arranhó
Ata 2026/2

Aos trinta dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e seis, nos termos da alínea b) do n.º 1, do art.º 54.º, da Lei 169/99, de 18 de setembro, com a redação dada pela lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, reuniu pelas Vinte e uma horas , em sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia de Arranhó, na Sociedade Recreativa e Cultural de Alcobela de Cima, presidida pela Presidente da Assembleia, Ana Carla Batista Pedro André, com as presenças dos membros Presidente da Assembleia Ana Carla Batista Pedro André, 2º Secretário da Assembleia Carolina Alves Lourenço Cortez, Vogal Valter Miguel Bexiga Bugarim, Vogal Micaela Sofia Martins dos Santos, Vogal Sónia Isabel Carvalho Rodrigues Pinheiro, Vogal Rui Miguel Frade Carvas, Vogal Bernardo Dinis Narciso. Faltaram o 1º Secretário da Assembleia Gonçalo Alexandre Machado Avelar e a Vogal Ana Cláudia Carreira Lourenço Pereira tendo sido substituídos, respetivamente, pelos senhores Maria do Carmo Machado da Silva Francisco e João António Bugarim Luís com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Após cumprimentar todos os presentes, assinalar as devidas substituições relativamente às presenças na Assembleia de Freguesia e felicitar a Sociedade de Alcobela de Cima pela disponibilização do espaço e pela presença no Festival do Caracol promovida pelo Município de Arruda dos Vinhos, a presidente deu início à Assembleia de Freguesia.

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:

Tomou a palavra a eleita Sónia Pinheiro, cumprimentando, primeiramente, todos os presentes.

De seguida, solicitou esclarecimentos relativamente à requalificação da Rua da Agueira, dado que a mesma se encontra com uma afluência mais elevada no que ao trânsito diz respeito, apresentando sinais de degradação, vegetação elevada e questões relativas a um muro de um particular que se encontra em queda, o que poderá implicar ocorrências, nomeadamente no que respeita à segurança rodoviária.

Questionou, ainda, a colocação de manilhas na Estrada Nacional 115, ora colocadas para impedir a passagem de veículos pesados, e, relativamente a este assunto, questiona ainda qual a entidade que promoveu essa mesma colocação, uma vez que a estrada em questão se encontra sob o escopo das Infraestruturas de Portugal, tendo as mesmas sido imediatamente retiradas após o desaire decorrente da ocorrência de um sinistro automóvel nesse mesmo local.

Posteriormente tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia Pedro Mateus começando por cumprimentar todos os presentes.

Em resposta à eleita Sónia Pinheiro começou o Senhor Presidente por esclarecer as dúvidas referentes à Rua da Agueira afirmando que se trata de uma via sobrecarregada com trânsito e que já se encontram em debate algumas alternativas que promovam o seu melhoramento nomeadamente através da abertura de valetas. No entanto, refere o Presidente Pedro Mateus que tal só será possível quando for igualmente possível proceder ao corte da via para que possam ser intervencionadas e sujeitas a obras de

melhoramento. Todavia, para tal necessitam que estejam abertas à circulação automóvel outras estradas alternativas, nomeadamente a nacional 115, ao km 64.

No que ao corte das ervas nas bermas diz respeito, o Senhor Presidente demonstra a sua concordância com o afirmado pela eleita Sónia Pinheiro, ainda que existam algumas questões que necessitam e ser previamente resolvidas, mas que se encontram em curso, nomeadamente face à aquisição de uma maquinaria de corta-mato dado que o anterior detém avarias cujo valor do arranjo não se demonstra sustentável quando balanceado com a possibilidade de aquisição de um novo equipamento.

Porém, em articulação com o município estão a ser estudadas as possibilidades de se proceder à remoção das ervas em hiato anterior ao da compra do novo equipamento, ainda que não se aviste ser uma solução de fácil acesso dada a geral escassez de recursos.

Quanto aos problemas referentes ao muro do particular, esclarece o Senhor Presidente Pedro Mateus que, tal como o próprio nome indica, tem por objeto algo que não se encontra no escopo público, pelo que é desejável que o mesmo seja arranjado com relativa brevidade com ênfase no facto de que o proprietário já foi indemnizado pelo ocorrido com o referido muro, uma vez que a os estragos ocorridos foram uma decorrência das intempéries.

Relativamente às manilhas na Nacional 115, que afirma o Senhor Presidente tratar-se efetivamente de uma estrada que se encontra sobre a responsabilidade das Infraestruturas de Portugal, esta entidade com legitimidade para tal procedeu à colocação de sinalização na mesma, e neste sentido, as manilhas foram colocadas em consonância com o manifestado por esta entidade.

Quanto à retirada das manilhas, tal ação foi efetuada e só posteriormente o executivo da Junta de Freguesia foi informado dessa ocorrência.

Posteriormente, tomou a palavra o eleito Valter Bugarim começando por cumprimentar todos os presentes.

De seguida faz denotar que uma vez mais as festas em honra do padroeiro da freguesia de Arranhó, São Lourenço, coincidem com as festas organizadas pelo Município de Arruda dos Vinhos. Assim, questiona que esforços foram feitos pelo executivo da Junta de Freguesia junto do executivo municipal para impedir essa indesejável sobreposição.

Num outro assunto, o eleito traz à colação o caminho de acesso ao Centro Escolar de Arranhó, uma vez que na sequência das intempéries esta via encontrou-se encerrada por questões de segurança, mas que, com posteriores intervenções e reparações, foi reaberta à circulação. No entanto, verifica-se que o caminho apresenta alguns sinais de degradação nomeadamente fissuras e outras limitações visíveis.
Face ao exposto, questiona o eleito se já foi realizada uma nova avaliação técnica nomeadamente pela Proteção Civil ou pelos serviços competentes após a reabertura da via e, ainda, se está prevista uma nova inspeção para avaliar as condições de segurança bem como se será necessária a adoção de medidas preventivas ou de sinalética de pré-aviso. Ou se, por outro lado, pode a Junta garantir que a via reúne neste momento condições de segurança para os utilizadores, tendo em conta que é um dos acessos ao centro escolar.

Por fim, tece ainda algumas considerações relativamente ao caminho rural que estabelece a ligação entre Arranhó de Baixo e o Carvalhal. O eleito Válter reconhece o esforço desenvolvido pelo executivo da Junta de Freguesia na recuperação desta via permitindo melhorar a circulação para aquela zona da freguesia. No entanto, e apesar das intervenções realizadas, o caminho continua a apresentar condições que o tornam, no entender do eleito, apenas praticamente passíveis de utilização para tratores, veículos todo o terreno ou jipes, dificultando a circulação de automóveis ligeiros. Assim, gostaria de saber se está prevista uma nova intervenção para melhorar as condições de circulação deste caminho, se existe intenção da Junta de Freguesia de preparar esta via para permitir a circulação com maior regularidade sobretudo para ligeiros ou, caso não esteja prevista esta intervenção, quais os motivos que a impedem.

Tomou a palavra o Presidente Pedro Mateus, começando por prestar esclarecimentos relativamente à coincidência da Festa em honra de Nossa Senhora da Salvação, em Arruda dos Vinhos, com a Festa em honra de São Lourenço, em Arranhó. Esclarece o Senhor Presidente Pedro Mateus que a decisão relativa à data de qualquer uma das festas é alheia ao Executivo da Junta de Freguesia, não tendo o mesmo qualquer papel decisório em nenhum dos casos. O Senhor Presidente já demonstrou pessoalmente o seu desagrado com o sucedido junto das entidades devidas, mas, enquanto Presidente da Junta de Freguesia de Arranhó, não dispõe de qualquer instrumento ao seu alcance para intervir nessa matéria, podendo apenas manifestar o igual desagrado da freguesia, que se demonstra manifestamente contra tal coincidência.

Quanto à Rua das Missões Ultramarinas, que dá acesso ao Centro Escolar de Arranhó, refere o Senhor Presidente que a mesma não oferece, neste momento, todas as condições de segurança necessárias. No entanto, é de denotar que a precipitação intensa ocorrida há cerca de dois dias foi o fator que mais potenciou a nova abertura de fissuras. Assim sendo, encontra-se em planeamento que, no decorrer da próxima semana, sejam repostas as condições de segurança. Quanto à possibilidade de vistoria por parte do Município, não se encontra prevista a sua realização e, em bom rigor, não se afigura prioritário que, perante a abertura de fissuras na via em consequência da precipitação, seja determinada uma vistoria de emergência.

Num outro ponto, correspondente ao caminho rural que possibilita a ligação entre Arranhó de Baixo e o Carvalhal, refere o Senhor Presidente que tende a não concordar com a opinião manifestada, dado que ele próprio tem utilizado essa via de acesso com carros ligeiros e que, cumprindo os limites de velocidade, não se verifica qualquer constrangimento na utilização do referido caminho. Refere ainda que se trata de uma solução que reduz cerca de 6 km de travessia, quando ponderada a deslocação da localidade de Arranhó de Baixo para a Tesoureira, e que a população tem demonstrado bastante agrado com esta solução encontrada pelo Executivo da Junta de Freguesia para colmatar a necessidade existente na sequência do derrubamento de estradas ocorrido com as intempéries.

Depois, tomou a palavra a eleita Micaela Santos, começando a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes.

Posteriormente, trouxe à colação a temática da falta de telecomunicações que se continua a sentir em algumas localidades, nomeadamente em Alcobela de Cima, local onde decorre a presente Assembleia, bem como noutras localidades do concelho, como Adoseiros e Camondes. Assim, questiona a eleita se

existe alguma forma adicional através da qual a Junta de Freguesia possa insistir no sentido de resolver esta situação, que, ao longo dos anos, tem sido objeto de vários pedidos de resolução.

De seguida, questiona, no que concerne ao Mercadinho de Arranhó, qual o ponto de situação oficial relativamente à cedência do espaço onde o mesmo se encontra construído, bem como sobre a licença de utilização do Mercadinho.

Tomou novamente a palavra o Senhor Presidente Pedro Mateus, respondendo, primeiramente, sobre o tema da falta de telecomunicações em algumas regiões da freguesia.

Em bom rigor, a informação mais atualizada disponível é de que o Município se encontra a desenvolver um concurso e estudos que permitam melhorar as telecomunicações não só na freguesia de Arranhó, mas também em todo o concelho de Arruda dos Vinhos. De salientar, todavia, que, no mês corrente, caíram um número significativo de postes na Estrada Nacional 115 e que, através do pedido incisivo e célere do Executivo Municipal e também da Junta de Freguesia de Arranhó, foram repostos com especial urgência e celeridade face à realidade que se observa no nosso país, nomeadamente, na região de Leiria.

Relativamente ao Mercadinho, esclarece o Senhor Presidente que este se encontra a laborar com tranquilidade e com boa adesão, ainda que, como referido em Assembleias anteriores, até ao momento não tenha sido cobrado qualquer valor, uma vez que a situação ainda não se encontrava perfeitamente regularizada. Porém, neste momento, reunindo-se todas as condições e também no seguimento do testemunho de alguns mercantes que têm interpelado o Executivo no sentido de que, assim que a situação o permitisse, admitiam fazer sentido pagar uma retribuição pela utilização do espaço, essa mesma contribuição passará a ser cobrada a partir do mês de julho.

Quanto ao estado da obra, como qualquer outra, é sempre passível de melhoramento, pelo que estão permanentemente em análise as mais-valias que se podem trazer para a mesma, sendo certo que, neste momento, o Mercadinho se encontra a laborar plenamente e em perfeitas condições.

Quanto à licença de utilização, uma vez que se trata de uma obra amovível, legalmente não necessita da mesma, mas, tomando o que acredita ser a interpretação que se pretendia, a mesma encontra-se finalizada quanto às exigências legais impostas para o efeito. Reforça que, naturalmente, se encontra em constante atualização, como será exemplo a mais recente colocação de portões, por forma a proteger de modo mais eficaz os bens que se encontram no seu interior, bem como as diligências que se encontram a ser efetuadas quanto à mobilização burocrática do contador da água.

Seguidamente, tomou a palavra o eleito Bernardo Narciso, que começou por cumprimentar todos os presentes, em especial a coletividade de Alcobela de Cima felicitando pela participação no Festival do Caracol.

Posteriormente, refere que pretende fazer uma observação a título pessoal, no que concerne às Festas de Arranhó.

Como foi referido, as mesmas são promovidas por uma associação de caráter privado, commumente designada por comissão de festas, que em nada tem que ver com a esfera política. Não

obstante, a título individual, reconhece que todos participamos nas festas em honra de São Lourenço, mas denota que lamenta, nomeadamente a nível político, que não tenha sido possível, no seio do Executivo da Junta de Freguesia de Arranhó, exercer algum tipo de influência sobre a tomada de decisão do Município quanto à não coincidência da Festa em honra de São Lourenço com a Festa em honra de Nossa Senhora da Salvação.

De seguida, e ainda que reconheça que os quesitos trazidos por si não tenham relação direta com a atividade e competência da freguesia, congratula o Agrupamento de Escuteiros 1280 de Arranhó por ter alcançado uma vitória expressiva no Orçamento Participativo, aproveitando também para saudar os outros participantes da freguesia, a saber, o Centro Social de Arranhó e a Sociedade de Camondes, afirmando ainda que considera que o mecanismo do Orçamento Participativo representa um instrumento relevante, pois permite que a população utilize montantes públicos controlados para objetivos que considere relevantes para a sociedade.

Neste seguimento, e tendo sido os Escuteiros de Arranhó a candidatura vencedora, o eleito questiona o executivo sobre o estado e evolução da obra da sede dos Escuteiros de Arranhó.

Em segundo lugar, interroga o Executivo da Junta de Freguesia sobre a secção descentralizada de Bombeiros, cuja execução já teve início, referindo que a força política que representa não acompanha a aprovação desta obra desde a sua génese, nomeadamente quanto ao seu propósito e à sua forma de funcionamento. Assim, questiona se é possível indicar um prazo para a conclusão da obra e se o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Arranhó tem sido informado sobre a forma de atuação que irá ser adotada nesta nova secção descentralizada, dadas as dificuldades que têm vindo a ser sentidas pelos Bombeiros de Arruda dos Vinhos.

Tomou novamente a palavra o Presidente Pedro Mateus, começando por estabelecer alguns pontos relativamente ao assunto anteriormente trazido à colação, relativo às Festas em honra de São Lourenço de Arranhó.

A verdade é que as Festas em honra de Nossa Senhora da Salvação têm a mesma data desde há muito, tanto que, antigamente, existia um veículo pesado de passageiros que se deslocava a Arranhó com a finalidade de permitir o transporte da população da freguesia para as festas organizadas pelo Município, algo que não ocorre desde que este Executivo tomou posse no primeiro mandato.

Relativamente à existência, ou não, de influência da Junta de Freguesia de Arranhó na gestão das festas promovidas a nível do concelho, o Executivo promoveu todas as diligências que se encontram na sua área de competência para demonstrar o seu desagrado, bem como o da população, relativamente à coincidência de ambas, mas alertou que, em última instância, a decisão caberá sempre, lamentavelmente, à Câmara Municipal, após avaliação da temática.

Aponta ainda, trazendo uma nova temática à colação, que, tanto mais que a mesma força política não tem qualquer relevância direta nas tomadas de decisão, não acredita que o facto de os apoios às intempéries no nosso concelho ainda não terem chegado tenha que ver com a circunstância de a força política em funções a nível municipal não comungar do mesmo partido que aquele que tomou posse a nível nacional.

Relativamente à questão formulada, cujo objeto se prende com o Orçamento Participativo, o Executivo da Junta de Freguesia não tem competências no processo, dado tratar-se de uma matéria sob o escopo do Município, pelo que a informação a retirar será a de que, das vezes que tem passado pelo local, a obra não aparenta ter tido início.

Quanto à secção descentralizada dos Bombeiros, esclarece o Senhor Presidente Pedro Mateus que, como bem referiu o eleito Bernardo Narciso, a obra teve início no presente dia, tendo sido contactado pela empresa executante da mesma no sentido de percecionarem se, aquando da retirada das terras, algum freguês poderia estar interessado nas mesmas.

Aproveitando a oportunidade, o Senhor Presidente Pedro Mateus incentiva a que, caso algum dos presentes tenha conhecimento dessa necessidade ou interesse por parte de outro freguês, lhe transmita essa informação.

Prosseguindo, afirma que espera que a obra avance com a maior brevidade possível no que respeita à sua execução e, quanto às perspetivas relativas ao seu funcionamento, relembra que, ainda que os Bombeiros não estejam na sua melhor condição, a verdade é que têm vindo a superar tempos piores. Segundo novas atualizações, os Bombeiros de Arruda dos Vinhos aumentaram recentemente a sua corporação, bem como o número de voluntários, e têm como planeamento a aquisição de veículos, pelo que existe a expectativa de que estes sejam indicadores de que os tempos complicados findaram e de que melhores se aproximam.

Quanto ao funcionamento da secção na freguesia, ainda que este tema tenha sido amplamente debatido e defendido em Assembleias Municipais e reuniões de Câmara, fóruns adequados para o efeito, esclarece o Senhor Presidente Pedro Mateus que foi contratada uma equipa de intervenção permanente que se encontra atualmente a laborar em Arruda dos Vinhos, mas com o compromisso de que, quando a secção descentralizada se encontrar preparada para o seu funcionamento, essa mesma equipa será realocada para a referida secção descentralizada, sita em Nossa Senhora da Ajuda, Arranhó. Posteriormente, certamente se iniciará também um conjunto de iniciativas no sentido de promover a captação de voluntários.

Naturalmente, é do desejo de todos que essa secção descentralizada dos Bombeiros entre em pleno funcionamento, de forma a colmatar as prementes necessidades da população no que respeita ao socorro e à segurança, necessidades que se intensificaram com os efeitos das intempéries, seja na freguesia de Arranhó, seja na freguesia vizinha de Santiago dos Velhos, cuja articulação, tanto entre freguesias como entre as freguesias e o Município, tem sido de excelência, ainda que não comunguem da mesma ideologia partidária, dado que o interesse de todos é o bem-estar máximo das populações.

Retoma a palavra o eleito Bernardo Narciso, repristinando a temática referente aos apoios concedidos pelo Governo às Autarquias, denotando que foi disponibilizada uma verba de antecipação do Fundo de Emergência Municipal e que o Governo se encontra em estreito contacto com a Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos também quanto a este tema.

Ademais, observa o eleito que existem também outros apoios, como é o caso da Bilha Solidária, não adotada pela Junta de Freguesia de Arranhó.

Termina, assim, referindo que, em março de 2026, o Senhor Ministro da Economia e Coesão Territorial assinou um Despacho que, lendo, "permitia neste despacho um adiantamento por candidatura do fundo de equilíbrio financeiro das freguesias" e, assim, questiona o eleito se a Junta de Freguesia de Arranhó se candidatou ao apoio citado.

De seguida, retoma a palavra o Senhor Presidente Pedro Mateus, afirmando que, naturalmente, a Junta de Freguesia não se candidatou e procedendo à explicação dos motivos pelos quais essa foi a decisão adotada pelo Executivo. Em bom rigor, as grandes obras e os grandes arranjos decorrentes das intempéries ocorridas nos meses de janeiro e fevereiro, que são necessários na Freguesia de Arranhó, não se encontram no escopo das competências atribuídas à freguesia.

Pede novamente a palavra o eleito Bernardo Narciso, relendo um trecho do Despacho n.º 4486/2026, de março, referindo que o Senhor Ministro da Economia e da Coesão Territorial, na sequência das intempéries, permitiu a antecipação do Fundo de Financiamento das Freguesias para todas as freguesias abrangidas pelos despachos de calamidade, fundo esse ao qual o Executivo da Freguesia de Arranhó não recorreu por iniciativa própria, e não por falta de existência de apoios.

Retoma novamente a palavra o Senhor Presidente Pedro Mateus, afirmando que, na sequência do mencionado pelo eleito Bernardo Narciso, o que ocorre no âmbito do referido apoio é a antecipação do financiamento que já se encontra previsto até ao final do ano. A permissão concedida consiste na possibilidade de a freguesia receber antecipadamente as verbas que já se encontravam estipuladas como sendo destinadas à freguesia e que já se encontram integralmente comprometidas com o normal funcionamento da Junta de Freguesia, nomeadamente com a liquidação dos ordenados dos seus funcionários, bem como com obras previamente planeadas e agendadas.

De seguida, toma a palavra a eleita Maria do Carmo, começando por cumprimentar todos os presentes.

De seguida, demonstra o seu contentamento pela abertura do caminho rural que procede à ligação da localidade de Arranhó de Baixo ao Carvalhal, referindo que o mesmo se encontra transitável.

Ademais, agradece a presença dos membros do Executivo da Junta de Freguesia de Arranhó nos eventos desenvolvidos pelas diversas localidades da freguesia, que, apesar dos festejos serem avultados, têm demonstrado sempre disponibilidade junto dos fregueses.

Posteriormente, propõe a abertura do centro de recolha de resíduos durante um dia, ou pelo menos durante uma manhã, ao fim de semana, ainda que reconheça a exigência desta proposta.

Por fim, reforça, no que à temática dos apoios às intempéries concerne, que, uma vez que muito se utiliza o chavão de que "trabalhamos todos para o melhor da freguesia", seria importante que, ainda que estando no papel de oposição, fossem feitas chegar essas questões, sobre as quais detêm conhecimento, aos demais, em tempo útil, e não quando esses mesmos apoios se encontram extemporâneos, contribuindo, dessa forma, efetivamente para o melhoramento da freguesia.

Tomou a palavra o Senhor Presidente Pedro Mateus, começando por agradecer o reconhecimento relativamente à necessidade de intervenção e arranjo do caminho rural que procede à ligação de Arranhó de Baixo ao Carvalhal. Quanto à presença nas festividades, refere que o Executivo continuará a tudo fazer para que seja possível estar presente nesses dias tão importantes para as localidades. Quanto à abertura do ecocentro, refere que irá transmitir essa recomendação, ainda que acredite que não seja uma tarefa de fácil implementação, aproveitando para relembrar que o ecocentro de Arruda dos Vinhos se encontra aberto ao sábado até às 16h.

Retomou ainda a palavra o eleito Bernardo Narciso, dando nota, quanto às considerações proferidas pela eleita Maria do Carmo, de que os apoios disponibilizados pelo Governo são do conhecimento público e amplamente divulgados, pelo que devem ser os órgãos eleitos para o efeito a tomar conhecimento dos mesmos ou de outros apoios, considerando que não lhe pode ser imputada a falta de divulgação desses instrumentos.

Posteriormente, retoma a palavra a eleita Maria do Carmo, concluindo que o que pretendeu transmitir estava relacionado essencialmente com a ideia de que, quando desempenhamos funções que nos permitem ter acesso facilitado a determinada informação, devemos partilhá-la, de forma a promover o melhor para a freguesia à qual pertencemos.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

Presente a Ordem de Trabalhos foram tomadas as seguintes resoluções acerca dos assuntos dela constantes.

(01) PONTO UM DA ORDEM DO DIA:

Aprovação da ata da assembleia de freguesia de 07 de Abril de 2026;

A Senhora Presidente da Assembleia, Ana André, questiona todos os presentes se existe alguma consideração a relevar quanto ao ponto em análise. Não tendo sido manifestada qualquer intervenção, o mesmo foi colocado à votação.

Assim, colocado à votação, o conteúdo constante do presente ponto foi aprovado por maioria, com duas abstenções.

(02) PONTO DOIS DA ORDEM DO DIA:

Apreciação e discussão da informação escrita do Senhor Presidente da Junta acerca da atividade da freguesia, nos termos da alínea e) do nº2 do artigo 9 da Lei 75/2013 de 12 de Setembro;

O Senhor Presidente Pedro Mateus tomou a palavra, por forma a realizar uma explanação do conteúdo do presente ponto, destacando alguns dos aspetos constantes do mesmo.

Entre estes, salientou a necessidade de correção de uma data constante no documento, especificamente, a Festa da Comunidade, que se realizou nos dias 2 e 3 de maio de 2026, e não nos dias 2 e 3 de abril de 2026.

Destacou ainda o Senhor Presidente a reunião realizada no dia 17 de abril com alguns fregueses, na sede da Junta de Freguesia, relativamente à CER em A-dos-Arcos, ressalvando a vontade de que esta iniciativa avance, dadas as mais-valias que trará para a população.

Por fim, ressalvou ainda o arranjo dos caminhos rurais, que assumem uma importância acrescida no acesso às localidades por parte dos Bombeiros, relevância essa também evidenciada pelo próprio Corpo de Bombeiros de Arruda dos Vinhos.

Posteriormente, no uso da palavra, a eleita Micaela Santos questiona o executivo da Junta de Freguesia sobre o motivo pelo qual os festejos do 25 de Abril na freguesia de Arranhó corresponderam apenas ao hastear da bandeira.

Em resposta, o Senhor Presidente Pedro Mateus refere que, quando tomou posse no primeiro mandato, em 2022, começou por realizar os referidos festejos da forma como o anterior Executivo vinha procedendo.

Sucede que, após a realização dos mesmos, tem vindo a denotar que as iniciativas promovidas se revelavam inglórias, dado que a afluência de fregueses recenseados na freguesia era bastante diminuta.

Relembra, nomeadamente, o ano em que, por ocasião dos festejos do 25 de Abril, se promoveu a atuação de canto alentejano, cuja adesão se circunscreveu substancialmente ao executivo da freguesia e aos membros do município que acompanhavam os artistas, bem como a inauguração da pintura do mural do 25 de Abril, cuja presença se revelou similar ao caso anteriormente retratado, e ainda a inauguração da exposição sobre as Mulheres de Abril, cuja adesão não se revelou diferente dos casos anteriores, entre tantas outras iniciativas que se poderiam elencar. Desta forma, conseguiram encontrar uma solução agregadora de valores, na medida em que os bens alimentares anteriormente oferecidos pela Junta de Freguesia para os festejos do 25 de Abril foram redirecionados para as celebrações da elevação de Arranhó a vila, momento que reúne os fregueses e promove a comunhão entre todos.

Posteriormente, usou novamente da palavra a eleita Micaela Santos, começando por agradecer o esclarecimento, dado que reconhece a justificação apresentada pelo Senhor Presidente Pedro Mateus no

que respeita às várias tentativas de realização de iniciativas. Porém, conclui, demarcando duas notas.

A primeira das quais é de que, no futuro, se encontram disponíveis para encontrar, em conjunto, uma solução para os próximos festejos do 25 de Abril. Em segundo lugar, denota que, enquanto instituição, ainda que a adesão não seja a desejada nem a desejável, deve o executivo da Junta de Freguesia promover alguma tipologia de evento.

(03) PONTO TRÊS DA ORDEM DO DIA:

Apreciação e discussão da informação escrita do Senhor Presidente da Junta acerca da situação financeira nos termos da alínea e) do nº2 do artigo 9º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro;

No uso da palavra, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Pedro Mateus, procedeu à apresentação do conteúdo do presente ponto, com destaque para os elementos considerados mais relevantes.

(04) PONTO QUATRO DA ORDEM DO DIA:

Análise e Votação da Segunda Revisão Orçamental;

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Pedro Mateus, tomou a palavra para proceder à exposição do conteúdo do presente ponto, salientando alguns dos seus aspetos. Neste âmbito, refere que, após contacto entre as Juntas de Freguesia e o município, foi entendimento comum que o montante anteriormente destinado à realização de uma obra por parte do município nas freguesias deveria, no presente ano, ser transferido para as próprias freguesias.

Assim, em vez de ser aplicado numa obra específica, o referido montante seria direcionado, tendo em consideração as necessidades de cada freguesia, para a requalificação das estruturas e equipamentos danificados na sequência das intempéries, nomeadamente dos caminhos rurais. Neste sentido, as verbas foram integralmente transferidas para as Juntas de Freguesia, permitindo-lhes proceder aos respetivos arranjos.

Relativamente aos Serviços Sociais, refere o Senhor Presidente Pedro Mateus que os mesmos dizem respeito ao Acordo SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social.

Por fim, menciona o Senhor Presidente que a redução do valor destinado ao Posto de Correios decorre do facto de o espaço dos CTT na freguesia passar a funcionar em regime de meio tempo, motivo pelo qual importa proceder à correspondente atualização orçamental.

Quanto aos valores remanescentes destas alterações, os mesmos foram, conforme demonstrado no documento em análise, redistribuídos por outras rubricas, permitindo a contratualização com empresas para, entre outros fins, proceder à requalificação dos caminhos locais.

Após os esclarecimentos prestados pelo Senhor Presidente, o conteúdo do presente ponto foi submetido a votação.

Assim, colocado à votação, o conteúdo constante do presente ponto foi aprovado por unanimidade.

Na sequência da presente votação os membros da Assembleia de Freguesia eleitos pela Coligação Juntos por Arruda (PPD/PSD.CDS-PP) procedeu à apresentação de uma declaração de voto apresentada oralmente a qual se transcreve para o seguinte documento:

Declaração de Voto dos membros da Assembleia de Freguesia eleitos pela Coligação de Juntos Por Arruda

Os membros do Juntos por Arruda votam favoravelmente a proposta de Segunda Alteração ao Orçamento para o ano de 2026, por considerarem que importa reforçar as rubricas aqui explanadas e que em muito contribuem, reconhecemos, para a prossecução da atividade da nossa Freguesia.

Todavia, este voto favorável não representa concordância integral com as opções constantes da presente revisão orçamental, pelo que entendemos deixar expressamente registadas as nossas reservas.

Em particular, reiteramos, como já havíamos referido, a posição demonstrada relativamente às verbas afetas à iluminação de Natal, que inclusive nada tem a ver com as intempéries ocorridas no início do presente ano.

Consideramos que o reforço agora proposto para esta rubrica, sem que o mesmo seja acompanhado de uma fundamentação objetiva que demonstre a sua necessidade e proporcionalidade, num momento em que a freguesia carece de dirigir esforços destinados a manutenção de vias e caminhos, entre outros, não traduz uma opção de gestão orçamental que mereça o nosso acordo.

Por outro lado, registamos a redução da verba afeta aos serviços CTT, cujo real impacto na qualidade da prestação de serviços é ainda desconhecido.

Assim, o nosso voto favorável resulta exclusivamente do sentido de responsabilidade institucional que entendemos dever assumir perante a gestão da Freguesia.

(05) PONTO CINCO DA ORDEM DO DIA
Eleição do Provedor do Freguês;

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Pedro Mateus, usou da palavra para proceder à apresentação do conteúdo do presente ponto, destacando, nomeadamente, o motivo pelo qual consta apenas o nome de um freguês para votação, o que se prende essencialmente com a não manifestação de vontade por parte dos restantes contactos efetuados.

Assim, propõe para Provedor do Freguês o Senhor Lino Carvalho.

Após a explanação do ponto, a Senhora Presidente da Assembleia coloca o mesmo à votação, por sufrágio secreto.

Assim, submetido a votação, o conteúdo constante do presente ponto foi aprovado com um voto contra, quatro abstenções e quatro votos a favor.

(06) PONTO SEIS DA ORDEM DO DIA
Outros assuntos de interesse para a freguesia;

Toma a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Pedro Mateus, para dar nota de que traz à Assembleia o assunto referente ao Multibanco instalado junto à Junta de Freguesia de Arranhó, dado que o mesmo se encontra fora de serviço mais vezes do que seria desejável.

Assim, esclarece que, após os devidos contactos e pedidos de esclarecimento, foi informado de que os problemas existentes não residem nem no local onde se encontra efetuada a instalação, nem na respetiva rede, mas sim no facto de a máquina não se encontrar instalada no espaço correspondente ao banco.

Nesse sentido, a Junta de Freguesia encontra-se a desenvolver diligências e a estabelecer contactos no sentido de aferir a viabilidade da reinstalação do Multibanco no local onde anteriormente se encontrava, ou seja, junto ao respetivo banco.

Toma ainda a palavra a Senhora Presidente da Assembleia, Ana André, formulando uma questão ao Executivo da Junta de Freguesia, no sentido de saber se o funcionário José Domingos já retomou o trabalho, uma vez que, desta forma, a Junta de Freguesia se encontrava com menos um recurso ativo para diversos tipos de trabalhos que carecem de intervenção.

No uso da palavra, o Presidente Pedro Mateus esclarece que, felizmente, o funcionário José Domingos já se encontra novamente ao serviço da Junta de Freguesia, encontrando-se, contudo, atualmente de férias.

ENCERRAMENTO:

Nada mais havendo a tratar, a Excelentíssima Presidente da Assembleia declarou encerrada a reunião pelas Vinte e duas horas e trinta minutos.

Para constar se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, vai ser assinada.

Arranhó, 30 de junho de 2026
Os Membros da Assembleia,
A Presidente da Assembleia,

_____
(Ana Carla Batista Pedro André)

A 2º Secretário da Assembleia ,

_____
(Carolina Alves Lourenço Cortez)